

## O parágrafo de introdução

09/05/23

Fala, pessoal! Na aula de hoje, vamos ver o que é essencial e o que é complementar em uma introdução, a partir de exemplos de redações nota mil. Se você ainda tem dificuldades para começar o texto, se fica em dúvida em relação ao que deve escrever no primeiro parágrafo, essa aula é pra você! Vem comigo!



**Escola da Depressão**  
@escoladepress1



Gente, quem vai fazer o ENEM não se esqueça de começar a redação com "eu acho", dobra as chances de tirar mil

11:24 PM · 2 de nov de 2018 · [Twitter for iPhone](#)

147 Retweets 468 Curtidas

### Parte I – Afinal, o que é uma introdução e para que ela serve?

- É o parágrafo inicial do texto
- É um parágrafo curto, menor do que qualquer um dos parágrafos de desenvolvimento.
- Deve conter, no mínimo, dois períodos sintáticos.
- Tem como função apresentar o tema proposto e evidenciar nossa tese a partir desse tema.
- Uma boa introdução também evidencia que, desde o primeiro parágrafo, já sabemos por qual caminho nossa argumentação irá seguir, o que demonstra o planejamento do texto.

## Parte II – Quantas linhas devo dedicar à minha introdução?

### DEPENDE DA ESTRATÉGIA UTILIZADA!

- Considerando as 30 linhas que temos para escrever a redação, podemos estipular que a introdução tenha entre 5 e 7 linhas.
- Acima de 7 linhas, faltará espaço para o devido desenvolvimento das ideias, que é a parte principal do texto dissertativo-argumentativo.
- Por isso, é preciso ter em mente que a introdução é apenas um **parágrafo de apresentação** do texto. O desenvolvimento das ideias ocorrerá, de fato, nos parágrafos seguintes.

minha introdução na redação deu quase 8 linhas



### ANÁLISE DAS INTRODUÇÕES DOS TEXTOS MIL DE 2020

- 5 linhas: 3 redações
- 6 linhas: 10 redações
- 7 linhas: 4 redações
- 8 linhas: 1 redação

Fiz a introdução//Tá com 10 linhas e eu só tenho mais 18 linhas pra desenvolver 2 argumentos consistentes e uma conclusão decente



### Parte III – O que a introdução precisa conter?

#### 1) Delimitação do tema:

A introdução deve deixar claro ao leitor qual o tema que será debatido no texto. Para isso, é extremamente importante:

Além disso, a delimitação do tema também PODE ser feita das seguintes formas:

- **Contextualização** histórica/geográfica/literária/fílmica do tema;
- **Definição** do tema, especialmente quando se apresentar um conceito ou palavra-chave pouco usual no enunciado.

## 2) Apresentação da tese:

Além de apresentar o tema, a introdução do texto dissertativo-argumentativo deve explicitar a **tese**, isto é, o ponto de vista do candidato sobre o tema em questão.

No caso do Enem, em que os temas partem de problemas sociais, a tese geralmente corresponde à afirmação de que o tema em questão se trata, de fato, de um **problema**.

## 3) Antecipação argumentativa:

Por fim, após a apresentação do tema e da tese, é importante que a introdução também explicita ao leitor quais serão os **argumentos** trabalhados para defender a tese ao longo do texto.

Esta **antecipação argumentativa** é essencial para a construção de um bom **projeto de texto**, uma vez que ela demonstra, desde o início do texto, que sabemos aonde queremos chegar.

## ENTÃO QUER DIZER QUE EU POSSO FAZER UMA INTRODUÇÃO SEM APRESENTAR REPERTÓRIO?

“Declarado patrimônio imaterial brasileiro, o ofício das quebradeiras de coco babaçu é exemplo de preservação de conhecimentos populares que marcam a cultura, a economia e as relações interpessoais dos povos envolvidos. Similarmente, muitos outros grupos tradicionais possuem saber de extrema importância e, no entanto, não recebem o respeito merecido, o que cria uma urgente necessidade de promover a valorização dessas comunidades. Nesse contexto, é válido analisar como a negligência estatal e a existência de uma visão capitalizada da natureza representam desafios para a resolução de tal problemática.”

Redação nota mil de Juliana Moreau de Almeida

## EM RESUMO

Espera que a introdução da redação contenha:

- a delimitação do **tema** proposto, via palavras-chave do enunciado;
- a apresentação de uma **tese** que evidencie que há um problema;
- a antecipação dos **argumentos** que serão debatidos no texto.

Qualquer informação que extrapole os itens acima será complementar, ou seja, não é obrigatória.

## HORA DO EXERCÍCIO!

O TEMA É:

**“Os crescentes índices de obesidade infantil no Brasil”**

“A obesidade é uma das doenças que mais atingem a sociedade brasileira. Quando se trata de obesidade infantil, o problema é ainda mais sério, pois o que está em jogo é a saúde daqueles que são o futuro do país: as crianças.”

Esta é uma boa introdução?

“Um dos mais graves problemas de saúde pública enfrentados pelos países desenvolvidos, a obesidade é também uma patologia cada vez mais presente no Brasil. Pesquisas indicam que os hábitos alimentares das famílias estão na origem dessa enfermidade, a qual ameaça os crescentes índices de expectativa de vida no país.”

Esta é uma boa introdução?

“A obesidade afeta pessoas de todas as idades no Brasil. Porém, os crescentes índices de obesidade infantil, no país, assustam mais do que os relacionados a outras faixas etárias, visto que atingem vidas que recém começaram e já estão comprometidas. Isso se deve tanto aos péssimos hábitos alimentares das famílias brasileiras quanto ao aumento do sedentarismo entre as crianças. Logo, é preciso investir em medidas que promovam a alimentação saudável e a prática de esportes ao público infantil.”

Esta é uma boa introdução?

## Parte IV – Como posso organizar minha introdução?

### 1) INTRODUÇÃO COM REFERÊNCIA CULTURAL:

Esse tipo de introdução articula o tema do texto com uma **produção ou movimento cultural** (romances, músicas, filmes, seriados, períodos literários, artísticos etc.) que possa ser articulada ao tema do texto:

No filme estadunidense “Coringa”, o personagem principal, Arthur Fleck, sofre de um transtorno mental que o faz ter episódios de riso exagerado e descontrolado em público, motivo pelo qual é frequentemente atacado nas ruas. Em consonância com a realidade de Arthur está a de muitos cidadãos, já que o estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira ainda configura um desafio a ser sanado. Isso ocorre seja pela negligência governamental nesse âmbito, seja pela discriminação dessa classe por parcela da população verde-amarela. Dessa maneira, é imperioso que essa chaga social seja resolvida, a fim de que o longa norte-americano se torne apenas uma ficção.

Redação de Júlia Sampaio

Na obra “Triste Fim de Policarpo Quaresma”, de Lima Barreto, o protagonista Policarpo é caracterizado como um doente mental por familiares e colegas de profissão devido ao seu ufanismo, sendo segregado da sociedade em um hospício. Atualmente, na realidade brasileira, os verdadeiros doentes mentais são tão estigmatizados quanto o fantasioso Policarpo, sendo tratados e observados com preconceito por considerável parcela da população. Assim, faz-se necessário analisar os alicerces que sustentam esse estigma, a citar, a ausência de ensino sobre a temática e a falta de empatia característica da contemporaneidade, no sentido de desbancar tais bases prejudiciais.

Redação de Alan Albuquerque

## 2) INTRODUÇÃO COM ALUSÃO HISTÓRICA:

Esse tipo de introdução apresenta o tema a partir de um fato histórico, período ou movimento histórico que tenha relação com a discussão que será proposta.

" Na segunda metade do século XVIII, os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram, de maneira completamente idealizada, o indígena e a natureza à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria (quando, na verdade, os nativos continuaram vítimas de uma exploração desumana no momento em questão). Sem desconsiderar o lapso temporal, hoje nota-se que, apesar das conquistas legais e jurídicas alcançadas, a exaltação dos indígenas e dos demais para tradicionais não se efetivou no cenário brasileiro e continua restrita às prosas e às poesias do movimento romântico. A partir desse contexto, é imprescindível compreender os maiores desafios para uma plena valorização das comunidades tradicionais no Brasil."

Redação de Carina Moura

## 3) INTRODUÇÃO COM CITAÇÃO:

Este tipo de introdução inicia o texto com uma citação de alguma personalidade ligada a uma área de conhecimento que, após ser apresentada, é devidamente vinculada ao tema proposto.

A filósofa Hannah Arendt, no século XX, afirmava que a pluralidade de culturas é uma marca do mundo contemporâneo. Tal filósofa ainda dizia que respeitar essa diversidade social é fundamental ao progresso das sociedades hodiernas. Contudo, no Brasil, é visível que os desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais representam um impasse que contraria a dialética de Arendt. Dessa forma, urge que medidas sejam tomadas para minimizar esse problema, que é motivado não só pela falta de empatia no Brasil, mas também pelo falho sistema educacional brasileiro.

Redação de Pablo Pottes

## 4) INTRODUÇÃO DESTEMIDA:

É aquela introdução em que o candidato, na ausência de um repertório ou de uma alusão sociocultural, concentra-se em apresentar bem o tema, evidenciar a sua tese e antecipar os recortes que trabalhará no texto, sem qualquer prejuízo de nota por não iniciar o texto mobilizando alguma área do conhecimento.

"O cinema, considerado a sétima arte, é um importante meio de difusão do conhecimento, entretenimento e cultura. Por oferecer tamanha carga intelectual, ele deveria ser de fácil acesso a todos. No Brasil, entretanto, percebe-se que, no decorrer dos anos, o acesso a essa arte tornou-se pouco democrático devido a fatores históricos e à reduzida atuação estatal para resolver essa problemática."

Redação de Pedro Luís Ladeira Mello

## Parte V - Correção de redação

Tema: Os Impactos da gravidez na adolescência

CORRIGI PROF.!!!

Muni!

Preziosa é toda e qualquer mãe em sua puberdade, período dos 10 aos 20 anos de idade. Teclaria, no drama da última arte "Preziosa: uma história de esperança" apresenta a personagem Celarece, a qual é uma jovem de 16 anos afro-americana, grávida pela segunda vez, meramente resultado de estupro de seu próprio pai, passando pelo período de formação de sua auto-estima, o qual é importantíssimo para a construção de uma mulher adulta e saudável. No entanto, ela passa pelo desprezo da realidade da gestação na pobreza, e como Celarece, muitas meninas brasileiras passam pela mesma situação de desprezo social, desrespeito e falta de quemsa ao vivenciar os impactos da gravidez na adolescência. Desquais a falta de educação sexual e a falta de visibilidade social de uma chaga são problemas a serem enfrentados em busca de superar esses estigmas e buscar diminuir a sua incidência nos jovens.

Primariamente, é impossível falar de gestação juvenil sem discutir conscientização sexual e contracepção com as mulheres, especialmente com garotas, as quais são diretamente impactadas por uma situação de desemprego e desemprego social ao gestarem na idade jovem. Sem falar nos grandes riscos que uma gravidez traz a garota e ao feto, segundo o illustre médico brasileiro Drauzio Varella, há grandes riscos de desenvolvimento de diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, uma doença séria, trazendo maior probabilidade de óbito materno e fetal, quando o feto nasce com vida. No entanto a prevenção através de aulas sobre educação sexual desde o estudo das partes genitais, é uma solução eficaz para a naturalização de muitas informações sobre sexo e como evitar uma gravidez indesejada, além de prevenir contra as ISTs, infecções sexualmente transmissíveis, e aprender métodos contraceptivos.

Segundamente, a falta de visibilidade social desse estigma deve entrar em pauta nos diálogos e pasta da BCCB, base curricular brasileira, pois com o apoio de uma ampliação de discussão dos valores sobre gravidez, imaturidade e da importância de uso correto de contraceptivos, não é suficiente para alcançar a visibilidade de questões problema afim de superá-las. Sendo que, quanto maior for a preparação dos professores e de carga horária de educação sexual, mais escolas, maior será a chance de combater a gravidez juvenil e maior será a chance de alcançar a igualdade na conscientização sexual. Seis para profissionais de saúde, as desigualdades devem ser tratadas de maneira desigual até que se alcance a igualdade. Assim, ao informar, impender-se as mesmas sobre o respeito por seus corpos, assim como fazer valer o que consta no artigo quatro do ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente, no qual os jovens são considerados cidadãos, e como tais devem ter seus direitos assegurados por lei.

Então, o impacto da gravidez na adolescência é um grande problema e é necessário receber as medidas se forem necessárias. Tal como a inclusão da matéria de educação sexual na grade curricular de ensino público fundamental. Através da educação de preparação para professores se qualificarem de forma pedagógica sobre o tema com a formação solicitada por uma equipe multitécnica, na qual entrava com médicos, psicólogos, assistente social e voluntários. Tal capacitação é feita com recursos advindos de uma parte de dinheiro recebida através de multas de violação de trânsito e a iniciativa de farmácia privadas, as quais se beneficiam com a ausência de algum imposto. Assim a finalidade de fazer com que a informação chegue até os jovens mesmo favorecidos economicamente, principalmente na semana de conscientização do tema em novembro. Então, toda menina jovem fica impenderada de si, a luz de educação na sociedade, sabendo e quanto esta é preziosa.

## Parte VI – Exercícios

Pessoal, como exercício dessa semana, vou propor a produção de pelo menos duas introduções diferentes para um mesmo tema: uma sem a utilização de qualquer repertório, para vocês verem que não se lembrar de uma referência de cara não é motivo para abandonar a escrita de um texto, e outra com alguma estratégia de referência sociocultural estudada na aula de hoje. O tema escolhido é o tema da semana; assim, vocês já começam a produção dele com duas introduções e poderão escolher aquela que será enviada na versão final do texto. O link da proposta encontra-se abaixo. Mãos à obra!

<https://www.mesalva.com/enem-e-vestibulares/redacao/redp-propostas-de-redacao/tema-18-de-2023>